

André Mola - Sertão Não É Céu

tom:

Intro: C Em F G
C Em F G

Muitas famílias viviam por lá
Nas roças de milho, café e algodão
A prole na enxada
Espada nas mãos de quem pode
sonhar e plantar
O seu coração

(C Em F G)
(C Em F G)

O filho que morre nos braço de um pai
São tantas crianças, nem dá pra chorar
A filha mais velha tentando casar

Sertão não é céu, mas Deus vive lá
Sertão não é céu, mas Deus vive lá

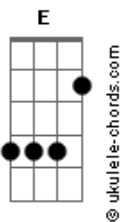
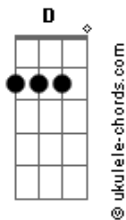
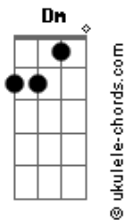
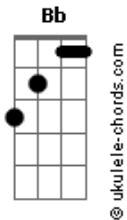
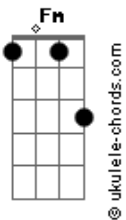
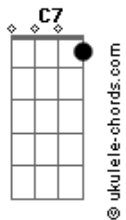
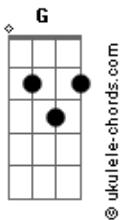
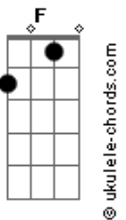
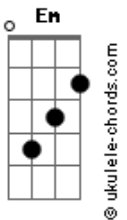
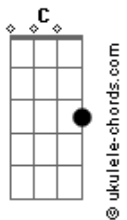
(C Em F G)
(C Em F G)

Cansada de tanto esperar
a esperança morria

E todo José com sua Maria
Um caminhão, os filhos e a dor
Deixaram pra sempre o interior

A chuva que tanto negou, agora caía
Molhou a terra, mas gente não tinha

Acordes



Nasceu a flor, gente não tinha
Negou a fé, gente não tinha
Choveu de saudades
Mas gente não tinha
A face irada das águas
Abria clarões
Na alma vencida dos anciões
Sertão não é céu, mas Deus vive lá
Sertão não é céu, mas Deus vive lá
(C Em F G)
(C Em F G)

Bendito é o povo que pode chorar
Os seus mortos com alegria
Livre é o povo que luta
E espera o futuro sem covardia
Grande é o povo que olha
O luar do sertão sem ironia
A língua de fogo do tempo
espalhou a ilusão
Que ainda é possível voltar pro sertão
Sertão não é céu, mas Deus vive lá
Sertão não é céu, mas Deus vive lá
[Final] C Em F G
C Em F G